

4. ÁREA DE INFLUÊNCIA DO EMPREENDIMENTO

A seguir são apresentadas as definições da área de influência do Teste de Longa Duração e o Desenvolvimento da Produção de Waimea no Bloco BM-C-41, Bacia de Campos.

Para a delimitação da área de influência desta atividade, tomou-se como ponto de partida as seguintes informações:

- localização prevista para a execução das atividades de produção e escoamento;
- informações básicas a respeito da atividade de produção (por exemplo, descartes de efluentes e localização da base de apoio);
- conhecimento das principais características sócio-ambientais da região.

De acordo com esta abordagem, em um nível mais específico, foram considerados os seguintes itens na delimitação da área de influência:

- área onde incidirão os impactos decorrentes da instalação das estruturas e equipamentos, incluindo a área de segurança no entorno das unidades e dos equipamentos submarinos;
- área onde incidirão os impactos decorrentes do descarte de efluentes;
- municípios que realizarem atividades de pesca artesanal na área da atividade;
- a distribuição de royalties de acordo com o estabelecido pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP);
- localização das bases de apoio;
- rota das embarcações até a base de apoio.

Desta forma, buscou-se identificar uma área que, com uma considerável margem de segurança, pudesse englobar toda a região passível de ser afetada pelo desenvolvimento normal do empreendimento.

Segundo as diretrizes recentemente propostas pelo CGPEG/IBAMA, não será aqui considerada uma diferenciação entre Área Influência Direta (AID) e Área de Influência Indireta (AI). Além disso, os cenários acidentais típicos deste tipo de atividade não são considerados para

a delimitação da Área de Influência, sendo estas informações utilizadas na avaliação dos impactos ambientais (AIA), dos riscos ambientais (ARA) e do Plano de Emergência Individual (PEI).

As informações que determinaram a área de influência em virtude da realização de atividade pesqueira originam-se de fontes distintas e complementares, de modo a contemplar a heterogeneidade das informações necessárias, assim como, adicionar dados em virtude da carência de informações oficiais que contemplem todas as localidades que apresentam comunidade pesqueira marinha.

O detalhamento da atividade pesqueira dos municípios inseridos na área de influência foi subsidiado com informações coletadas *in situ* através de entrevistas semi-estruturais realizadas junto a entidades ligadas à pesca, principalmente, Colônias de Pescadores.

Recentemente, as Colônias de Pescadores, com o apoio da Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca (SEAP) e do Ministério da Pesca e Aquicultura, criado em junho de 2009, vem realizando recadastramento de seus associados, pois segundo os dirigentes destas entidades as atuais listagens estão desatualizadas, incluindo, por exemplo, pescadores já falecidos e outros que mudaram de ramo de atividade. De modo a complementar as informações obtidas, também foram utilizados dados da Fundação CIDE – Centro de Informações e Dados do Rio de Janeiro, da FIPERJ – Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro e da Federação dos Pescadores do Estado do Rio de Janeiro.

Paralelamente, também foram utilizados os dados referentes ao monitoramento do desembarque pesqueiro, realizado em boa parte dos municípios da área de influência do empreendimento, de setembro de 2006 a setembro de 2007 (Habtec, 2008).

Tomando-se em conta a metodologia acima descrita, considerou-se como Área de Influência do Empreendimento, (i) a área do bloco BM-C-41, por estar sujeita à instalação da atividade; (ii) a região, onde, de acordo com simulações matemáticas, se estendem os efeitos do descarte de água de produção (para resultados das simulações ver Anexo 6-2 deste EIA); (iii) os municípios de Itapemirim, no estado do Espírito Santo, São Francisco do Itabapoana, São João da Barra, Macaé, Armação dos Búzios, Cabo Frio e Arraial do Cabo, no estado do Rio de Janeiro, os quais, de acordo com levantamentos realizados pela Habtec, apresentaram áreas de pesca que abrangem o bloco aqui considerado; (iv) o município de Arraial do Cabo (RJ), por ser possível futuro recebedor de *royalties* do empreendimento; (v) a base de apoio marítimo do empreendimento (Briclog no município do Rio de Janeiro) e a base de apoio aéreo (Aeroporto Internacional de Cabo Frio). A Área de Influência está representada no Mapa 4-1. As projeções de ortogonais e paralelas, utilizadas para indicar o município que tem possibilidade de recebimento de *royalties* está representado no mapa 4-2. As áreas de pesca dos municípios cuja

comunidade de pesca artesanal realiza esta atividade na área do Bloco BM-C-41, na Bacia de Campos, são apresentadas nos Mapas 4-3 a 4-9.

As áreas de pesca dos municípios localizados entre Itapemirim e Arraial do Cabo, mas que não realizam pesca na área do bloco aqui considerado (Marataízes e Presidente Kennedy, no Estado do Espírito Santo; e Campos do Goytacazes, Quissamã, Carapebus, Rio das Ostras e Casimiro de Abreu, no Estado do Rio de Janeiro), são apresentadas nos Mapas 4-10 a 4-16.

Mapa 4-1. Área de Influência do Empreendimento. (A3)

Mapa 4-1. Área de Influência do Empreendimento. (A3)

Mapa 4-2. Município possível receptor de royalties. (A4)

Mapa 4-2. Município possível receptor de royalties. (A4)

Mapa 4-3. Área de Pesca do município de Itapemirim. (A4)

Mapa 4-3. Área de Pesca do município de Itapemirim. (A4)

Mapa 4-4. Área de Pesca do município de São Francisco de Itabapoana. **(A4)**

Mapa 4-4. Área de Pesca do município de São Francisco de Itabapoana. (A4)

Mapa 4-5. Área de Pesca do município de São Francisco de São João da Barra. (A4)

Mapa 4-5. Área de Pesca do município de São Francisco de São João da Barra. (A4)

Mapa 4-6. Área de Pesca do município de Macaé. (A4)

Mapa 4-6. Área de Pesca do município de Macaé. (A4)

Mapa 4-7. Área de Pesca do município de Cabo Frio. (A4)

Mapa 4-7. Área de Pesca do município de Cabo Frio. (A4)

Mapa 4-8. Área de Pesca do município de Armação dos Búzios. (A4)

Mapa 4-8. Área de Pesca do município de Armação dos Búzios. (A4)

Mapa 4-9. Área de Pesca do município de Arraial do Cabo. (A4)

Mapa 4-9. Área de Pesca do município de Arraial do Cabo. (A4)

Mapa 4-10. Área de Pesca do município de Marataízes. (A4)

Mapa 4-10. Área de Pesca do município de Marataízes. (A4)

Mapa 4-11. Área de Pesca do município de Presidente Kennedy. (A4)

Mapa 4-11. Área de Pesca do município de Presidente Kennedy. (A4)

Mapa 4-12. Área de Pesca do município de Campos dos Goytacazes. (A4)

Mapa 4-12. Área de Pesca do município de Campos dos Goytacazes. (A4)

Mapa 4-13. Área de Pesca do município de Quissamã. (A4)

Mapa 4-13. Área de Pesca do município de Quissamã. (A4)

Mapa 4-14. Área de Pesca do município de Carapebus. (A4)

Mapa 4-14. Área de Pesca do município de Carapebus. (A4)

Mapa 4-15. Área de Pesca do município de Rio das Ostras. (A4)

Mapa 4-15. Área de Pesca do município de Rio das Ostras. (A4)

Mapa 4-16. Área de Pesca do município de Casemiro de Abreu. (A4)

Mapa 4-16. Área de Pesca do município de Casemiro de Abreu. (A4)